

**P 1650****A qualidade e a segurança das vias e seu impacto no comportamento do condutor brasileiro**

Gustavo Gaynett Leturiondo; Flavio Pechansky; Tanara Sousa - UFRGS

Introdução: A prevalência de acidentes de trânsito tem se tornado uma vertente preocupante nos últimos anos. A mortalidade no trânsito brasileiro é de cerca de 21,2 óbitos/100 mil habitantes (dados de 2014). A velocidade excessiva ou inadequada é importante fator de risco para envolvimento em acidentes de trânsito e aumento da gravidade dos mesmos. Palmas, capital planejada do Tocantins, com avenidas amplas e planas e uma população pouco maior que 260 mil habitantes, possui taxa de mortalidade por acidentes de trânsito maior que a média brasileira (41 óbitos/100 mil habitantes no mesmo ano). Acidentes no trânsito ocorrem como resultado da conjunção de alguns fatores, sendo eles, as condições do espaço de circulação, as condições dos veículos e o comportamento dos condutores. Objetivo: Avaliar a relação entre o excesso de velocidade com a qualidade da pavimentação das vias e a presença de faixa de pedestre e semáforos, na cidade de Palmas-TO. Método: Foram realizados estudos observacionais na cidade de Palmas de 2012 a 2014, em oito rodadas, nos horários entre 8h e 18h em sete diferentes pontos na zona urbana. Foi utilizado para aferir a velocidade dos veículos um radar portátil da marca LaserTech Ultralyte, com faixa de leitura de velocidade entre 0 e 322km/h. As análises gráficas foram retiradas da base de dados do projeto Bloomberg Philanthropies Global Road Safety Program Final Evaluation Report: Brazil. Resultado: As estradas classificadas como boas, o percentual de veículos em excesso de velocidade foi de 30,76%, nas regulares 14,34% e nas consideradas ruins de 13,55%. Com relação a faixa de pedestres onde existia a mesma os números foram de 34,78% e onde não havia, 16,05%. Na presença de semáforos 17,56% dos veículos estavam acima da média permitida e 28,03% quando não existia a presença. Conclusão: Este estudo revelou que quanto melhor as condições das estradas os condutores se sentiam mais estimulados a ultrapassarem o limite regulamentar da via. A presença de semáforos demonstrou ser uma estratégia funcional para diminuir o comportamento do condutor referente ao excesso de velocidade. Faixas de pedestres não mostraram caráter inibitório aos motoristas de modo que onde as mesmas existiam o excesso de velocidade foi até maior. Mais pesquisas são necessárias para determinar quais fatores e condições favorecem o excesso de velocidade. Unitermos: Acidentes de trânsito; Excesso de velocidade